

## URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

fl.

## URBS – Urbanização de Curitiba S/A

### Relatório da Diretoria 2016

#### Apresentação

A URBS é controlada pelo Município de Curitiba, que possui 99,92% de suas ações. Atualmente, suas principais atividades são a gestão e fiscalização do transporte coletivo, do sistema de táxi e de outros serviços, como transporte comercial e motofrete, da rodoviária, de espaços comerciais, além de diversos equipamentos e espaços urbanos.

#### Principais Ações

O transporte coletivo de Curitiba continuou sendo referência nacional e internacional em termos de qualidade, bem como se destacou a continuidade na busca por melhorias e avanços.

Destaca-se, em especial a adoção da tarifa do usuário mais baixa do sistema integrado de transporte (urbano e metropolitano); as ações de apuração dos indicadores de qualidade e as verificações locais nas Concessionárias de questões financeiras, fiscais e contábeis.

Exemplos do reconhecimento deste esforço da URBS e de diversos órgãos da PMC, foram a premiação da Tuboteca no *IF Design Award 2016*; a presença do Projeto TOI – Transporte Orientado para a Inclusão entre os 20 finalistas do *Prêmio Mayors Challenge 2016* da *Bloomberg Philanthropies*, que contou 290 participantes; e a menção honrosa na premiação internacional de transporte sustentável - *Sustainable Transport Award (STA)*.

Na gestão e fiscalização do transporte coletivo foram realizadas 3.918 vistorias veiculares, 4.315 testes de opacidade, 112 blitz, 213 ações especiais e emitidos 9.867 autos de infração, garantindo segurança da frota utilizada na cidade. Também foi implantada no Terminal do Capão Raso o sistema de wi-fi gratuito, a ser levado ao demais terminais urbanos de transporte.

Foi implantada a quarta faixa exclusiva para o transporte coletivo, aumentando para 207 mil o número de passageiros beneficiados. Também ocorreram melhorias na segurança do transporte, especialmente, através de operações com a Guarda Municipal e o incentivo ao uso do cartão transporte que representa cerca de 60% dos pagamentos.

Deu-se continuidade a diversas ações na área de eletromobilidade, com destaque para o PMI-Eletromobilidade, contemplando soluções de transporte coletivo com acionamento elétrico, e o início dos testes do ônibus Hibriplug, elétrico híbrido *plug-in*, que reduz em até 75% o consumo de diesel e a emissão de poluentes.



CURITIBA



Foram concluídos os processos preparatórios para as licitações do sistema de bilhetagem eletrônica do transporte coletivo e das placas de nomenclatura de ruas. Foi ainda assinado o contrato de concessão do sistema de bicicletas compartilhadas na cidade, a ser implantado no início de 2017.

Também foram realizadas mais de 7.000 vistorias nos veículos utilizados no sistema de táxi, transporte escolar e fretamento, que a exemplo dos ônibus, também são submetidos a duas vistorias anuais.

Na rodoviária revitalizada, que contou com mais de 200.000 chegadas e saídas de ônibus rodoviários, ocorreram ações para a sua valorização em termos culturais e de lazer, sendo disponibilizada internet gratuita e pontos de recarga elétrica para os equipamentos eletrônicos de seus usuários.

No tocante aos demais equipamentos urbanos relevante foi a disponibilização de cartões de acesso aos moradores de rua para utilização gratuita dos sanitários da região central da cidade, administrados pela Empresa.

Mais de 20,6 mil protocolos na Central 156 foram respondidos pela Empresa, assim como, cerca de 280 mil pedidos de informações via telefônica. Também houve manifestação sobre 12 projetos de lei e 17 pedidos de informação da Câmara Municipal.

Durante o ano a Empresa recebeu 64 delegações, das quais 32 estrangeiras, totalizando quase novecentos visitantes, desses, 336 oriundos do exterior. Também foi convidada a apresentar soluções e inovações em eventos técnicos no Brasil e no exterior.

Entre outras ações de cunho social, foi dada continuidade ao projeto Cidadania Jovem, com apresentação de palestras e visitas técnicas para cerca de 1.150 alunos, principalmente, do ensino básico municipal.

### **Destaques Econômico-Financeiros**

No ano a Receita Operacional cresceu R\$ 4,2 milhões, aumentando 6% em relação a 2015, especialmente, em razão das receitas de Permissão de Uso e de Estacionamentos. Por outro lado, o aumento das despesas e custos ficou em 4,74%, abaixo do crescimento das receitas e menor que o índice inflacionário de 6,29%.

A Empresa obteve resarcimentos de R\$ 45,5 milhões e quitou mais de R\$ 10 milhões de dívidas de cunho judicial. Também aumentou para R\$ 35 milhões as provisões para contingências com base em análise jurídica quanto às ações em trâmite. Ao final do exercício apurou um prejuízo de R\$ 27,7 milhões.



CURITIBA



## Continuidade Operacional

A apresentação de contínuos prejuízos por parte da empresa tem requerido ajustes por parte da administração e tem sido motivada por vários fatores.

Há alguns anos, a retirada da gestão e fiscalização do trânsito municipal implicou em significativa perda de receitas. Também foram perdidas receitas pela concessão de alguns serviços da empresas, como a administração de estacionamentos. Mais recentemente, a empresa deixou de contar com as receitas da gestão do transporte metropolitano integrado.

Atualmente, cerca de 40% do quadro funcional da empresa está cedido à municipalidade, dos quais a grande maioria para as atividades do trânsito. Ocorre que os resarcimentos contemplam apenas os custos diretos, sendo ônus da empresa os custos indiretos e os dispêndios com ações trabalhistas dessas cessões.

Para equacionar esse déficit estrutural e financeiro, foi proposta a alteração da legislação municipal que trata do assunto, bem como solicitados resarcimentos das despesas incorridas com projetos e outras ações relacionadas ao trânsito e ao transporte coletivo. Além disto, foi tentada a alienação de imóveis, cujas licitações restaram desertas.

## Considerações Finais

A Direção da URBS agradece a confiança e apoio do Poder Executivo Municipal, bem como, das equipes das Secretarias e de outros órgãos da administração municipal. Também reconhece as importantes contribuições dos membros da Sociedade e dos Conselhos de Administração e Fiscal. Por fim, consigna o seu reconhecimento aos colaboradores da URBS pelo trabalho comprometido e dedicado à causa pública.

Curitiba, 27 de março de 2017.

A DIRETORIA

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO**

**ATIVO**

	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.793.311,96</b>	<b>17.033.043,08</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	244.358,61	846.290,17
Contas a receber (4)	10.774.413,00	11.522.722,42
Adiantamentos a Funcionários	1.021.836,11	1.049.329,26
Outras Contas a Receber	4.582.507,39	3.460.288,90
Estoques	170.196,85	154.412,33
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>72.134.013,20</b>	<b>70.439.555,34</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.466.314,52	8.672.923,23
Depósitos Judiciais	10.181.515,80	8.410.067,58
Empréstimos Compulsórios	284.798,72	262.855,65
<b>INVESTIMENTOS (5)</b>	<b>27.817.009,15</b>	<b>27.817.009,15</b>
Bens e valores não destinados a venda	27.774.809,15	27.774.809,15
Outros Investimentos	42.200,00	42.200,00
<b>IMOBILIZADO (6)</b>	<b>33.850.689,53</b>	<b>33.949.622,96</b>
Imóveis	37.364.296,93	37.364.296,93
Equipamentos e instalações	5.156.171,75	5.071.901,83
Veículos	264.786,00	355.626,67
Outras Imobilizações	19.155,70	19.155,70
Imobilizações em andamento	21.644,00	21.644,00
Intangível	119.157,00	119.157,00
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-9.094.521,85	-9.002.159,17
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>88.927.325,16</b>	<b>87.472.598,42</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**PASSIVO**

	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>43.697.449,99</b>	<b>40.649.616,68</b>
Fornecedores	18.036.341,34	15.783.978,61
Notas promissórias (7)	0,00	4.069.245,12
Salários e ordenados a pagar	40.027,71	40.453,77
Obrigações Sociais (8)	4.520.674,77	2.265.973,68
Obrigações Tributárias (9)	4.619.944,91	1.740.282,15
Provisão p/férias e encargos sociais	8.349.439,59	8.268.298,25
Obrigações por planos comunitários(10)	7.370.601,41	7.390.463,68
Outras contas a pagar	760.420,26	1.090.921,42
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.345.973,05</b>	<b>30.960.950,95</b>
Obrigações p/reincorporação de imóveis (11)	10.066.791,95	10.066.791,95
Valores Vinculados	321.523,36	0,00
Provisão para contingências (12)	35.084.178,00	20.894.159,00
Obrigações Tributárias e Sociais (8/9)	10.873.479,74	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-11.116.097,88</b>	<b>15.862.030,79</b>
Capital Realizado (16)	82.440.932,00	81.368.882,00
Reservas de Capital	1.689.558,00	2.201.252,00
Reservas de Reavaliação	37.482.798,59	37.482.798,59
Resultados acumulados	-132.729.386,47	-105.190.901,80
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>88.927.325,16</b>	<b>87.472.598,42</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>72.608.290,98</b>	<b>68.343.822,58</b>
Receita de prestação de serviços	72.608.290,98	68.343.822,58
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>-6.790.726,61</b>	<b>-6.349.911,34</b>
Impostos e contribuições	-6.790.726,61	-6.349.911,34
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>65.817.564,37</b>	<b>61.993.911,24</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-47.967.561,25	-44.369.855,31
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>17.850.003,12</b>	<b>17.624.055,93</b>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-32.176.225,68	-29.337.537,61
Despesas financeiras	-3.521.103,72	-309.823,28
Receitas financeiras	1.601.283,56	1.289.394,58
Despesas gerais e administrativas	-30.256.405,52	-30.317.108,91
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-14.326.222,56</b>	<b>-11.713.481,68</b>
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-13.449.058,85	5.160.829,61
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-27.775.281,41</b>	<b>-6.552.652,07</b>
Prejuízo/Lucro por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício (em Reais)	-336,91	-80,53

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo/Lucro do exercício	-27.775.281,41	-6.552.652,07
Depreciação e amortização	417.425,25	380.833,60
<b>Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais</b>	<b>-2.155.591,73</b>	<b>2.761.833,86</b>
Contas a receber	748.309,42	-1.260.540,68
Outros direitos realizáveis	-1.122.218,49	5.397.839,66
Despesas do exercício seguinte	0,00	733,16
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	-1.793.391,29	-1.395.476,76
Adiantamento a funcionários	27.493,15	-15.880,84
Estoques	-15.784,52	35.159,32
<b>Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais</b>	<b>28.432.855,41</b>	<b>724.430,21</b>
Fornecedores	-1.495.359,03	-355.123,31
Salários e encargos sociais	80.715,28	146.722,39
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.007.843,59	266.895,51
Provisão	14.190.019,00	377.393,90
Valores transitórios/Planos comunitários	-19.862,27	-28.533,99
Outras contas a pagar	-330.501,16	317.075,71
<b>Caixa líquido obtido nas atividades operacionais</b>	<b>-1.080.592,48</b>	<b>-2.685.554,40</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	0,00	-6.379.500,50
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-81.695,08	-7.313,30
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-81.695,08</b>	<b>-6.386.813,80</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital e reserva	560.356,00	7.100.969,50
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>560.356,00</b>	<b>7.100.969,50</b>
<b>REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>846.290,17</b>	<b>2.817.688,87</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>244.358,61</b>	<b>846.290,17</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAÇÃO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/14	81.269.790,00	122.079,00	1.586.296,00	38.704.805,17	-106.369.256,81	15.313.713,36
AUMENTO DE CAPITAL	99.092,00		-99.092,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			591.969,00			591.969,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO				-1.222.006,58	7.731.007,08	6.509.000,50
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-6.552.652,07	-6.552.652,07
SALDOS EM 31/DEZ/15	81.368.882,00	122.079,00	2.079.173,00	37.482.798,59	-105.190.901,80	15.862.030,79
AUMENTO DE CAPITAL	1.072.050,00		-1.072.050,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			560.356,00			560.356,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						0,00
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES					236.796,74	236.796,74
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-27.775.281,41	-27.775.281,41
SALDOS EM 31/DEZ/16	82.440.932,00	122.079,00	1.567.479,00	37.482.798,59	-132.729.386,47	-11.116.097,88

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, à curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03(R2)/2010.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.



### NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

#### A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

#### C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

#### D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e à longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e à longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

### NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.045.876,14	7.070.252,51
Contas a receber de permissionários	10.942.833,28	10.176.175,50
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>-7.214.296,42</u>	<u>-5.723.705,59</u>
	10.774.413,00	11.522.722,42

### NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2016	2015
Participações em Outras Empresas	4.393,05	4.393,05
Participações em Fundos de Investimento	600,99	600,99
Imóveis não destinados à venda -	27.769.815,11	27.769.815,11
Outros Investimentos	<u>42.200,00</u>	<u>42.200,00</u>
<b>TOTAL</b>	<b>27.817.009,15</b>	<b>27.817.009,15</b>

## NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO 2016	TOTAL LÍQUIDO 2015
Direito de uso de linhas telefônica	0%	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	7.955.533,78	-4.049.025,84	3.906.507,94	3.866.790,45
Instalações	10%	97.895,62	-97.895,62	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	10%	1.586.210,81	-1.293.518,23	292.692,58	383.844,98
Móveis e utensílios	10%	1.443.232,48	-1.259.029,37	184.203,11	219.971,55
Equipamentos de computação	20%	1.906.048,91	-1.894.646,81	11.402,10	0,00
Terrenos	0%	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	264.786,00	-264.786,00	0,00	0,00
Outros	10 e 20%	144.427,93	-118.296,40	26.131,53	27.253,98
Intangível	20%	119.157,00	-117.323,58	1.833,42	23.843,15
		42.945.211,38	-9.094.521,85	33.850.689,53	33.949.622,96

No exercício de 2016, foi procedido o recadastramento e o recálculo da depreciação dos bens e direitos integrantes do ativo permanente de propriedade da URBS. O efeito líquido decorrente, apurado até a data base de 31/12/2016, importou em R\$ 236.796,74 (duzentos e trinta e seis mil setecentos e noventa e seis reais e setenta e quatro centavos), o qual foi contabilizado nas diversas contas correspondentes, tendo como contrapartida a conta de prejuízos acumulados como forma de ajuste de exercícios anteriores.

## NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2016	2015
Saldo do exercício anterior	0,00	9.285.544,80
Atualização monetária e juros do exercício	0,00	532.540,80
Pagamentos no exercício	0,00	-5.748.840,48
	0,00	4.069.245,12

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13.077.950,14, para pagamento em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em Setembro/2014, houve o reajuste de 6,5022%, no valor de R\$ 680.293,58 e pagamentos no valor total de R\$ 4.472.698,42. Em função deste reajuste e os pagamentos efetuados, o



valor de R\$ 9.285.545,80, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 5.571.326,88) e não circulante (R\$ 3.714.217,92). Em Setembro/2015, houve novo reajuste de 9,5586%, resultando um acréscimo de R\$ 532.540,80 e pagamentos no valor de R\$ 5.748.840,48. Em função deste novo reajuste e pagamentos, restou um saldo de R\$ 4.069.245,12, que foi devidamente quitado no ano de 2016.

## NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS e FGTS. Em 2016, houve parcelamento da dívida previdenciária em 60 (sessenta) vezes, no montante de R\$ 11.466.160,75 (onze milhões quatrocentos e sessenta e seis mil cento e sessenta reais e setenta e cinco centavos) sendo R\$ 9.269.121,11 (nove milhões duzentos e sessenta e nove mil cento e vinte um reais e onze centavos) de principal e R\$ 2.197.039,64 (dois milhões cento e noventa e sete mil e trinta e nove reais e sessenta e quatro centavos) de multa e juros de mora. Houve pagamento da parcela 01/60 no valor de R\$ 191.102,67 (cento e noventa e um mil cento e dois reais e sessenta e sete centavos) em dez/2016, restando um saldo de R\$ 11.275.058,08 (onze milhões duzentos e setenta e cinco mil e cinquenta e oito reais e oito centavos). Desta maneira ficou assim composto: R\$ 2.265.569,20 (dois milhões duzentos e sessenta e cinco mil quinhentos e sessenta e nove reais e vinte centavos) curto prazo e R\$ 9.009.488,88 (nove milhões e nove mil quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos) à longo prazo.

	CURTO PRAZO	2016	2015
INSS		3.996.836,91	1.744.664,64
FGTS		523.837,86	521.309,04
TOTAL		4.520.674,77	2.265.973,68

	LONGO PRAZO	2016	2015
INSS		0,00	0,00
FGTS		9.009.488,88	0,00
TOTAL		9.009.488,88	0,00

## NOTA 9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições tais como: IRRF, ISS, PASEP, etc. Em 2016, houve parcelamento da COFINS e PASEP em 60 (sessenta) vezes, no montante de R\$ 2.379.565,04 (dois milhões trezentos e setenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos) sendo R\$ 1.941.932,66 (um milhão novecentos e quarenta e um mil novecentos e trinta e dois reais e sessenta e seis centavos) de principal e R\$ 437.632,38 (quatrocentos e trinta e sete mil seiscentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos) de multa e juros de mora. Houve pagamento da parcela 01/60 em dez/2016 no valor de R\$ 39.659,40 (trinta e nove mil

seiscentos e cinquenta e nove reais e quarenta centavos), restando um saldo de R\$ 2.339.905,64 (dois milhões trezentos e trinta e nove mil novecentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos). Desta maneira ficou assim composto: R\$ 475.914,78 (quatrocentos e setenta e cinco mil novecentos e quatorze reais e setenta e oito centavos) à curto prazo e R\$ 1.863.990,56 (um milhão oitocentos e sessenta e três mil novecentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos) à longo prazo.

	CURTO PRAZO	2016	2015
IRRF		446.791,78	430.441,53
IRPJ		1.554.305,48	0,00
CSLL		580.686,45	0,00
PASEP		250.103,18	84.938,39
COFINS		1.263.746,83	737.557,60
OUTROS		524.311,19	487.344,63
TOTAL		4.619.944,91	1.740.282,15

	LONGO PRAZO	2016	2015
PASEP		255.730,76	0,00
COFINS		1.608.260,10	0,00
TOTAL		1.863.990,86	0,00

## NOTA 10. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

## NOTA 11. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/mayo/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

## NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$

35.037.533,00 (R\$ 20.847.514,00 em dezembro de 2015), classificada no exigível à longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

### Constituição das Provisões

	2016	2015
TRABALHISTA (a)	31.175.000,00	19.945.000,00
CÍVEL (b)	3.862.533,00	902.514,00
TOTAL	35.037.533,00	20.847.514,00

- a) Os valores das provisões trabalhistas referem-se às ações ingressadas nos seguintes períodos:

	2016	2015
Até 2012	25.718.500,00	17.770.000,00
A partir de 2013	5.456.500,00	2.175.000,00
	31.175.000,00	19.945.000,00

- b) Os valores das provisões cíveis referem-se às ações ingressadas nos seguintes períodos:

	2016	2015
Até 2012	3.829.833,00	899.514,00
A partir de 2013	32.500,00	3.000,00
	3.862.333,00	902.514,00

### NOTA 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2016	2015	2016	2015
Prefeitura Municipal de Curitiba	4.050.850,80	2.612.152,64	13.348,80	13.348,80
Fundo de Urbanização de Curitiba	64.589,36	87.056,74	13.348,80	13.348,80
	4.115.440,16	2.699.209,38	13.348,80	13.348,80

### NOTA 14. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência

de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 2.019.898,70 (R\$ 2.052.038,33 em 2015) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/16, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2016	2015
Reservas Matemáticas	147.558.192,40	130.449.379,62
Superávit Técnico Acumulado	4.432.549,40	2.572.449,20
Superávit (déficit) técnico no ano	1.860.100,20	-571.423,25

## NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

## NOTA 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 82.440.932,00 (oitenta e dois milhões quatrocentos e quarenta mil novecentos e trinta e dois reais), está dividido em 82.440.932 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

## NOTA 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2015 e 2016:

	2016	2015
Pessoal	104.487.077,11	103.816.581,36
Materiais	2.360.456,03	1.531.276,35
Ressarcimentos	-45.586.610,88	-45.469.279,53
Serviços	16.545.619,26	14.427.552,44
Depreciação/Amortização	417.425,25	380.833,60

## NOTA 18. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Abaixo, está demonstrada a receita operacional bruta dos anos de 2016 e 2015:

RECEITAS DE LOCAÇÃO	37.871.837,96	35.678.510,02
RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO	28.857.646,75	28.286.760,31
RECEITA SERVIÇOS DE TÁXI	<u>5.878.806,27</u>	<u>4.378.552,25</u>
	72.608.290,98	68.343.822,58

## NOTA 19. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios da empresa. Entretanto, a apresentação de contínuos prejuízos operacionais, deficiência de capital de giro e elevações do endividamento são indicadores que dificultam a administração na manutenção e ampliação de suas atividades. A continuidade operacional e o equacionamento do passivo financeiro da empresa dependerão de buscar fontes alternativas de recursos, da reestruturação dos negócios da empresa, alienação de ativos e aporte de recursos financeiros dos sócios.

ROBERTO GREGORIO DA SILVA JUNIOR  
Presidente

EDSON GILMAR DAL PIAZ BARBOSA  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Celso Minoru Otani  
CRC-PR nº 026.609/O-9

  
Alexandre Cesar Cavichia  
Controle Interno